EXPEDIENTE

GAZETA DE CONTAGEM

Propriedade da Editora Gazeta Publicidade & Propaganda Ltda - CNPJ: 07.464.500/0001-23

Direção:
Geraldo Evangelista

Depto Jurídico:
Pereira & Marques
Assessoria Jurídica

Colaboradores
Márcia Fátima, Noberto Marques, Sônia Jordão, Antônio Roberto, Lázaro Pontes, Rouse Ferreira

Jornalista Responsável:
Gleno Rocha dos Santos - Registro 2023

Diagramação:
Marcos Eduardo - (31) 9672-2370

Impressão: Fumarc

Os artigos e matérias assinadas são de responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente a opinião deste jornal.

Rua Turmalina, 128 - B. São Joaquim - Fone: 3357-9439 - E-mail: gazetadecontagem@yahoo.com.br

EDITORIAL

O Exercício Democrático

Norberto Marques

Faz parte da participação cidadã o acompanhamento dos políticos logo após o pleito eleitoral, Isso é factível através de uma vigilância constante das ações e do cumprimento do plano administrativo apresentado pelo candidato durante o processo eleitoral. O papel da sociedade é cobrar para que os órgãos públicos funcionem e ocorra uma efetiva melhora nas condições de vida dos contribuintes. Este comprometimento deve ser parte integrante do nosso dia a dia.

O exercício democrático inclui , a escolha consciente dos nossos representantes para que trabalhem em prol dos mais necessitados, sabendo que são visíveis as desigualdades sociais no nosso país, principalmente entre ricos e pobres. Não é preciso muito conhecimento para verificar que milhões de brasileiros ainda não possuem o necessário para viver dignamente. Diante de tal realidade é urgente um maior engajamento político dos eleitores para que ocorra um acompanhamento sobre o trabalho do prefeito e dos vereadores, dando ênfase ao modo como estes vão gerir os recursos públicos. A princípio a prioridade deve ser para os mais necessitados; não se trata de socorrê-los com ações pontuais com o intuito de trocá-las por votos no futuro. O mais importante é que se facilite a participação ativa desses segmentos sociais, auxiliando-os na descoberta de seus direitos, na busca de uma conscientização crítica, de tal maneira que reúna condições de contribuir com o processo decisório.

Neste aspecto, o conhecimento é um instrumento fundamental e a população tem que engajar nesta direção, tendo consciência de que o processo educacional é cotidiano e os frutos demoram a vingar, infelizmente isso não deve ser deixado de lado na avaliação dos gestores públicos. Porém é costume dos políticos dar prioridade a construção de pontes, viadutos e praças, os quais são mais visíveis e indicam uma maior eficiência administrativa. A prioridade pelos excluídos não significa menor atenção aos mais favorecidos; Para este segmento populacional o sistema vigente já tem suas propostas; por outro lado os gestores públicos, aliados à sociedade, devem criar instrumentos de inclusão social aos menos abastados. Certamente não esqueçamos que o início de qualquer processo parte da organização, elemento fundamental para exigir melhores condições de vida para todos. Até quando votaremos majoritariamente nos representantes da classe dominante?

ProfessorAmbientalista

Saiba um pouco mais sobre a Fonoaudiologia

Alessandra Terra V. Rabelo

Hoje em dia muito se ouve falar sobre a Fonoaudiologia, uma profissão que vem crescendo e conquistando seu espaço. Mas muitas pessoas ainda têm suas dúvidas sobre o campo de trabalho dessa área, que é tão abrangente.

O Fonoaudiólogo pode atuar em prevenção e reabilitação de problemas na comunicação, como fala e audição, como também na alimentação e nos problemas de aprendizagem entre outros. O tratamento fonoaudiológico visa reabilitar o paciente promovendo maior qualidade de vida para ele e sua família.

O profissional de Fonoaudiologia pode estar inserido em diversos ambientes de trabalho como consultórios, clínicas, hospitais, escolas, empresas, grupos de teatro e música dentre outros. E pode também fazer um trabalho em conjunto com vários profissionais como médicos, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, dentistas, etc. A meta é buscar uma integração entre os tratamentos que o paciente deve fazer, para alcançar resultados mais rápidos e eficientes.

A Fonoaudiologia tem quatro grandes áreas que são: voz, audição, linguagem e motricidade orofacial.

No campo da linguagem e fala, busca-se a reabilitação de pessoas com dificuldades na comunicação como gagueira, troca de sons, dificuldades de leitura e escrita e pacientes com seqüelas de doenças neurológicas como: Parkinson, Esclerose Múltipla, Demência, AVC e Paralisia Cerebral.

Já na audição, o Fonoaudiólogo pode realizar exames auditivos, trabalhar com pacientes que apresentam perdas auditivas e realizar programas de prevenção de perdas auditivas, principalmente em ambientes de trabalho.

No que diz respeito à voz, o fonoaudiólogo pode reabilitar pessoas que estão com rouquidão e outras alterações de voz e também pode orientar profissionais da voz (cantores, professores, locutores, atores) a usarem melhor sua voz no trabalho.

Na área da motricidade orofacial, o fonoaudiólogo vai realizar um trabalho muito importante reabilitando as funções de respiração, mastigação, deglutição, fonação e sucção e ainda o equilíbrio da musculatura da face.

Sendo assim, fica claro que este profissional tem muito a oferecer, promovendo saúde e bem-estar à população.

Fonoaudióloga - Contato: (31) 3466-3644
alessandratvr@gmail.com

Fala educação

Rouse Ferreira

Faltam menos de um mês para as eleições. Em tempos de eleições alguns dos nossos comportamentos e pensamentos ficam evidentes, a maioria de nós pensa que a responsabilidade pelo nosso bairro, cidade e país é do governo ou dos políticos. E as perguntas, são mais ou menos assim, " Afinal, o que podemos fazer?" Não somos políticos. E muitas vezes, não nos perguntamos: " Se tivéssemos reunido com outros para discutir os problemas que nos afetam ?" "Se tivéssemos nos rebelado de alguma forma?" " Como interferir?" " Como atuar para mudar essa realidade?" Essas questões envolve outra mais ampla: o que é política para você? Na vida diária, as pessoas se referem à política como a ação do Estado e da organização institucional. Assim, o termo é utilizado para descrever a atividade parlamentar de um determinado político eleito, a ação dos partidos políticos por ocasião de campanhas eleitorais ou, ainda, para se referir ao ato de votar e escolher representantes que exercerão mandatos e decidirão em nome dos eleitores. Também se emprega o termo para expressar a multiplicidade de situações em que a política se manifesta: política econômica, política sindical, política ecológica, política das igrejas. Nesse sentido, entende-se a política como a atuação de instituições ou de segmentos da sociedade civil com a finalidade de alcançar determinados objetivos. No entanto, ao contrário do que possa parecer, a política não diz respeito apenas aos políticos, mas a todos os cidadãos. A cada vez que nós, nos reunimos com outros para discutirmos questões sociais, estamos fazendo política. O problema é que não fazemos isso. Temos delegado a política para alguns. Você consegue perceber a dimensão do que estamos falando, aqui? Estamos delegando o poder de decisão do nosso dia-a-dia há alguns. E quem são eles? Nós os conhecemos? Nós os fiscalizaremos? Provavelmente, não. Delegaremos, novamente. Vamos justificar com a falta de tempo, ou de não sermos políticos e assim vamos perpetuando tudo que condenamos. Nada muda, sem mudança. Se não mudarmos, nada mudará. Voltando nas dicas para escolha de um candidato, podemos ter uma dica e tanto aqui. Seu candidato discute questões políticas em todo o tempo, ou apenas nos momentos de campanha? Se ele é político, apenas nos momentos eleitorais será que ele entende o que seja a verdadeira política? Ou ele pode ser considerado um político profissional? Aquele que entende a política como uma profissão e não uma prática comum a todos nós. Política, a verdadeira, são todos os dias, não apenas no período eleitoral. Queridos(as), fujam de políticos "profissionais", porque política não é profissão para ninguém, é uma prática que deve ser de todos. Querendo nos escrever fiquem a vontade, falaeducacao@yahoo.com.br . Um grande abraço e até a próxima semana.

Professora, escritora e pós-graduada em psicopedagogia

Promoção de vendedor a líder de equipe de vendas

Sonia Jordão

Em alguns casos um excelente vendedor é promovido a líder de equipe e fracassa na função de liderança. Acredita-se que se está dando um prêmio ao vendedor e depois se descobre que ele não tem as competências e características necessárias ao cargo. Então, a empresa descobre que ganhou um mau líder e perdeu um bom vendedor. O pior de tudo é que dificilmente ele consegue voltar à condição anterior e acaba saindo da empresa. Por que será que isso acontece?

Acredito que o principal motivo, seja o fato de que as características e motivações que um vendedor precisa ter para alcançar o sucesso são diferentes daquelas que alguém precisa ter para liderar uma equipe de vendas. Sabemos que para ser um bom gerente de vendas é preciso saber vender, mas para ser um bom vendedor não é necessário ser um bom líder de equipe.

Características comuns a um bom líder de equipe de vendas e a um bom vendedor são: integridade, auto-motivação, auto-conhecimento, saúde, entusiasmo, empatia, auto-confiança, sensibilidade, competência (conhecimento, habilidade e atitude), criatividade, ser observador, saber ouvir e conversar, ter bom humor, saber influenciar as pessoas, ter determinação e persistência. Precisam também estudar o comportamento do consumidor, saber negociar, desenvolver um sistema de inteligência para auscultar o mercado e saber evitar clientes inadimplentes.

Porém, um líder de equipe de vendas precisa ter de maneira acentuada as seguintes características que um bom vendedor nem sempre precisa: visão de futuro, firmeza, imparcialidade, humildade e flexibilidade. Precisa ainda saber gerenciar as oportunidades e os processos de mudanças, saber realizar previsões de vendas, ser um analista de mercado e um planejador estratégico, administrar tanto a escassez quanto o excesso de produtos, saber analisar custos e lucros, administrar o orçamento, administrar o telemarketing e o marketing de relacionamento.

Enquanto isso um bom vendedor precisará desenvolver também as seguintes características: ter ambição de crescer financeiramente e metas bem definidas, ser audacioso, ter disposição e paciência para esperar ser atendido, ser desinibido e extrovertido, ter grande tolerância, fluência verbal e amor-próprio e ainda saber que é necessário trabalhar um pouco mais, porque em vendas o resultado é conseqüência direta da quantidade de visitas e/ou contatos.

A maior motivação do líder são as pessoas, ele consegue os resultados através dos outros. Já a grande motivação do vendedor é dinheiro, status, segurança, poder. Ele consegue os resultados através de seu trabalho. Geralmente é individualista e isso pode ser um grande empecilho para liderar uma equipe.

Não é fácil ser muito bom vendedor, assim como não é fácil ser um bom líder de equipe e não se consegue ter todas as características necessárias, em ambos os casos. O ideal é buscar ter o máximo possível de qualidades entre as citadas e saber as características que precisam ser trabalhadas, buscando tornar-se o melhor profissional possível; é imprescindível conhecer quais são seus pontos fortes e quais os fracos para ir se superando e crescendo como pessoa.

Antes de promover um vendedor a líder de equipe de vendas é importante analisar as características, motivações e funções de um líder e ver se o vendedor tem o perfil adequado, sem se esquecer que é fundamental que o vendedor queira ser líder. Com isso, se evita o risco da promoção ser um fracasso.

Site: www.soniajordao.com.br - E-mail: tecer@soniajordao.com.br